

Ação sobre aborto é campeã em pedido de participação no STF

Número de entidades interessadas em serem ouvidas chega a 36, sendo 26 a favor da descriminalização e 10 contra, aponta pesquisa

POR **RENATA MARIZ / CAROLINA BRÍGIDO**

09/03/2018 10:14 / atualizado 09/03/2018 17:07





Fachada do Supremo Tribunal Federal - Dorivan Marinho/STF/13-12-2013

BRASÍLIA — Protocolada há exatamente 10 dias, a ação que propõe a **descriminalização** do aborto até o terceiro mês de gravidez se tornou a mais discutida com mais pedidos de entidades interessadas em serem ouvidas da história do Supremo Tribunal Federal (STF): 36 no total. A informação foi divulgada pela advogada e pesquisadora Eloísa Machado, que estudou em seu doutorado em Direito na Universidade de São Paulo (USP) a figura do *amicus curiae* - expressão em latim que significa "amigo da corte" para designar uma instituição que oferece argumentos para ajudar os tribunais em questões de grande impacto.

A marca de processo mais "polêmico" do STF neste segundo semestre, segundo o acompanhamento de Eloísa Machado, aconteceu ontem, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher, após quatro entidades entrarem com pedido de *amicus curiae*. Com isso, a ação sobre o aborto ultrapassou os dois processos até então com mais interesse da sociedade civil: um que discutia a legalidade da contratação de empresas terceirizadas

ÚLTIMAS DE SOCIEDADE



Executivo é demitido após publicar comentário misógeno no Twitter

12/03/2018 14:24



Cães, os melhores amigos das pessoas com deficiência

12/03/2018 10:39



Ativistas invadem premiação do maior concurso de cães da Inglaterra

12/03/2018 10:08



Uma a cada 100 mulheres vai à Justiça contra violência doméstica no Brasil, diz CNJ

12/03/2018 7:42

sem licitação e outro sobre responsabilização da administração pública em contratos terceirizados, que registraram 32 instituições cada um.

Procurado, o Supremo disse que não tem levantamento sobre quantidade de pedidos de *amicus curiae* em processos da Corte. Para Eloísa, que é professora de direito na Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, dois aspectos explicam o grande interesse despertado pela ação ajuizada há apenas um ano pelo PSOL e pela Anis – Instituto de Bioética: a natureza controversa da matéria debatida e a organização dos grupos que já faziam pressão no Congresso Nacional e migraram para o STF.

– Diante de um tema sensível, que é debatido em tribunais do mundo inteiro, os grupos organizados de mulheres, por um lado, e os movimentos religiosos, por outro, engajaram-se. Mostra que são setores bem organizados da sociedade – afirma Eloísa.

Entre as 36 instituições que pretendem ser ouvidas pelo Supremo antes da decisão, 26 defendem o pedido feito na ação e 10 são contrárias. Há entidades da área jurídica, de saúde, de gênero e raça, representando categorias profissionais, ligadas a igrejas, entre outras vertentes. A ministra Rosa Weber, relatora do processo, ainda não decidiu se aceitará todos os pedidos, mas é praxe deferi-los, sobretudo em matérias que têm grande repercussão

na sociedade. Não há data marcada para julgamento.

Um processo recente que registrou grande número de interessados em falar foi um habeas corpus que pedia a soltura de presas provisoriamente que estejam grávidas ou tenham filhos de até 12 anos. Houve 29 pedidos de amicus curiae, sendo a maioria feito por defensorias públicas estaduais, que foram convidadas pelo relator do caso, o ministro Ricardo Lewandowski, a se manifestar. Em fevereiro deste ano, o Supremo deferiu o pedido.

SEM CONSENSO

Criada por lei em 1999, a figura do amicus curiae aproxima a sociedade do Judiciário. Segundo a norma, quando o pedido para ser ouvido é deferido no Supremo, a entidade tem direito de fazer uma sustentação oral durante o julgamento, além de entregar memoriais para os ministros que vão julgar o tema. O caso do aborto chega à Corte após decisões consideradas vanguardistas na área, como a que autorizou a pesquisa com células-tronco embrionárias em 2008 e a liberação de aborto no caso de fetos anencéfalos, de 2012.

Ministros do STF ouvidos nesta semana apontam que não existe consenso em torno do tema do aborto e apontam a ação como mais uma que deixará o tribunal rachado, assim como ocorreu no julgamento que autorizou pesquisas com células-

tronco de embriões humanos em 2010. O placar foi apertado, de seis a cinco.

Há uma expectativa também de que os atritos recorrentes entre o ministro Luís Roberto Barroso, que considerou ao analisar um caso individual não haver em aborto até o terceiro mês, e o ministro Gilmar Mendes, que teceu críticas à decisão do colega. Também na ação protocolada pelo PSOL, é esperado que os dois magistrados entrem em rota de colisão.

ANTERIOR

Cientistas britânicos lançam projeto para desenvolver vacina contra zika

PRÓXIMA

FGV suspende aluno que enviou mensagem racista no Whatsapp

<
>

Recomendadas para você

Recomendado por



Jennifer Lawrence diz que nudez em filme a ajudou após vazamento de fotos



Achei esse escravo aqui no fumetramel Quem fez o dono

FGV suspende aluno que enviou mensagem racista no Whatsapp

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter

RECEBERdiária? [Veja mais opções.](#)**EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO****BRASIL**

Lauro Jardim: Fiocruz vai blindar escola e laboratório em área...

UNIDADES EM MANGUINHOS JÁ RECEBERAM DISPAROS DE GROSSO CALIBRE

**RIO**

Rio reduz investimento em segurança pública a quase zero

**ECONOMIA**

Primeiro dia da greve dos Correios tem pouca adesão

**BRASIL**

Ministério exonera jovem apadrinhado do PTB

ESPECIAL PUBLICITÁRIO**MAIS LIDAS**

01 Piloto relatou 'problema técnico' antes de queda de avião que matou 11 no Irã

02 Mãe e filho são mortos na Baixada Fluminense na noite deste sábado

03 Morre o estilista Hubert de Givenchy, aos 91 anos

04 Ministério do Trabalho exonera jovem apadrinhado do PTB

05 Fãs de Ed Sheeran se revoltam após dezenas desmaiarem em show na Austrália

RIO

ANCELMO.COM
BAIRROS
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO
BERNARDO MELLO FRANCO

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
MARINA CARUSO
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#)
[DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)